

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: JANEIRO DE 2025

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

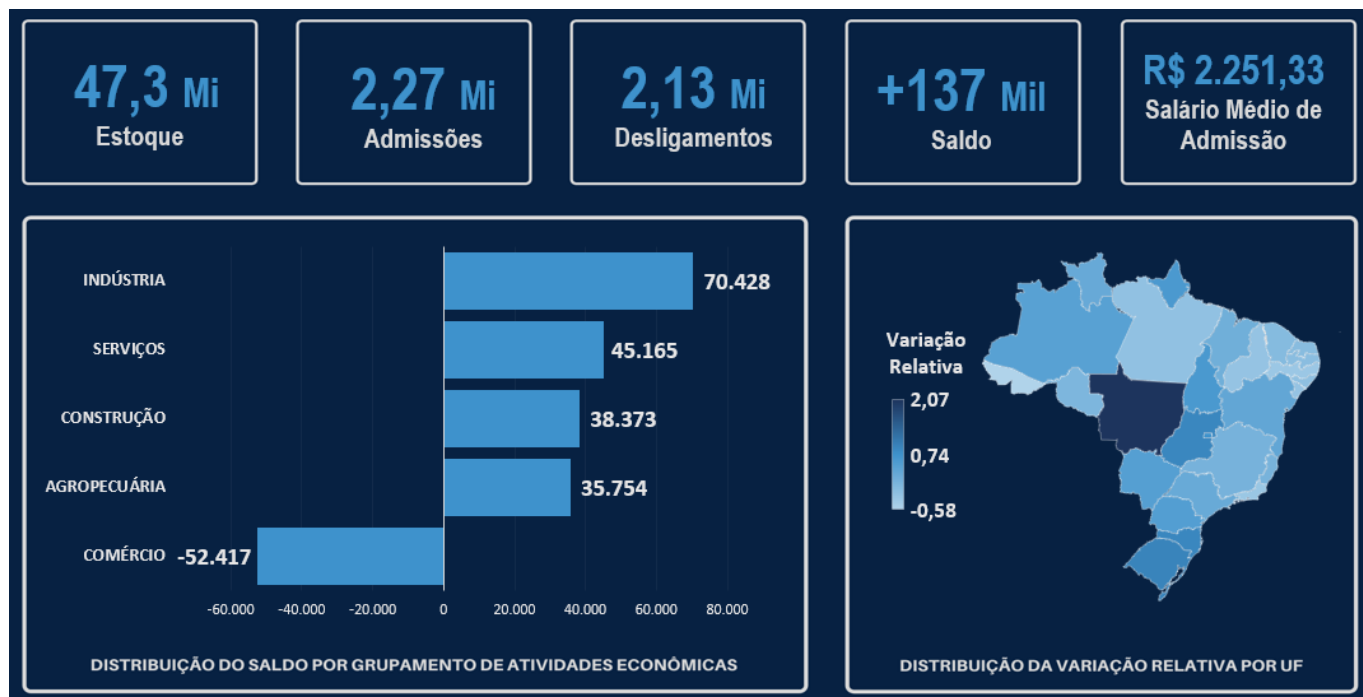
Principais Resultados de Janeiro de 2025

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **aumento** em **Janeiro de 2025**, registrando **saldo de +137.303 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.271.611** admissões e de **2.134.308** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Janeiro de 2025 contabilizou **47.341.293 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,29%** em relação ao estoque do mês anterior.

Nos **últimos 12 meses** (Fevereiro/2024 a Janeiro/2025), o saldo foi de **+1.650.785** empregos, resultado de **25.743.968** admissões e **24.093.183** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados em Janeiro de 2025



¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até Janeiro de 2025. O estoque de Janeiro/2025 sem ajustes é 47.331.092 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em Janeiro/2025, dos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades, 4 (quatro) registraram saldos positivos, conforme a seguir: Indústria Geral (+70.428 postos); Serviços (+45.165 postos); Construção (+38.373 postos) e agropecuária (+35.754 postos). Por outro lado, o Comércio apresentou saldo negativo (-52.417 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Janeiro de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	128.372	92.618	35.754
Indústria geral	376.449	306.021	70.428
Indústrias de transformação	355.175	285.815	69.360
Construção	223.601	185.228	38.373
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	494.527	546.944	-52.417
Serviços	1.048.662	1.003.497	45.165
Transporte, armazenagem e correio	112.769	112.689	80
Alojamento e alimentação	131.393	141.666	-10.273
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	552.460	526.909	25.551
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	189.851	167.754	22.097
Serviços domésticos	105	94	11
Outros serviços	62.084	54.385	7.699
Não identificado	0	0	0
Total	2.271.611	2.134.308	137.303

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: : Janeiro de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	322	-2.175	3.191	17.496	16.847	73	35.754
Indústria geral	2.421	-966	36.187	29.332	3.454	0	70.428
Indústrias de Transformação	2.095	-2.100	36.433	29.055	3.877	0	69.360
Construção	-1.416	3.988	21.213	9.705	4.741	142	38.373
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-1.280	-10.531	-35.326	-5.287	6	1	-52.417
Serviços	1.885	7.013	2.491	14.466	19.315	-5	45.165
Transporte, armazenagem e correio	280	-259	-2.568	342	2.285	0	80
Alojamento e alimentação	127	-654	-9.348	-653	255	0	-10.273
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.193	1.477	5.394	11.342	6.149	-4	25.551
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	374	5.167	8.639	3.502	4.416	-1	22.097
Serviços domésticos	-1	-5	10	10	-3	0	11
Outros serviços	-88	1.287	364	-77	6.213	0	7.699
Não identificado	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.932	-2.671	27.756	65.712	44.363	211	137.303

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

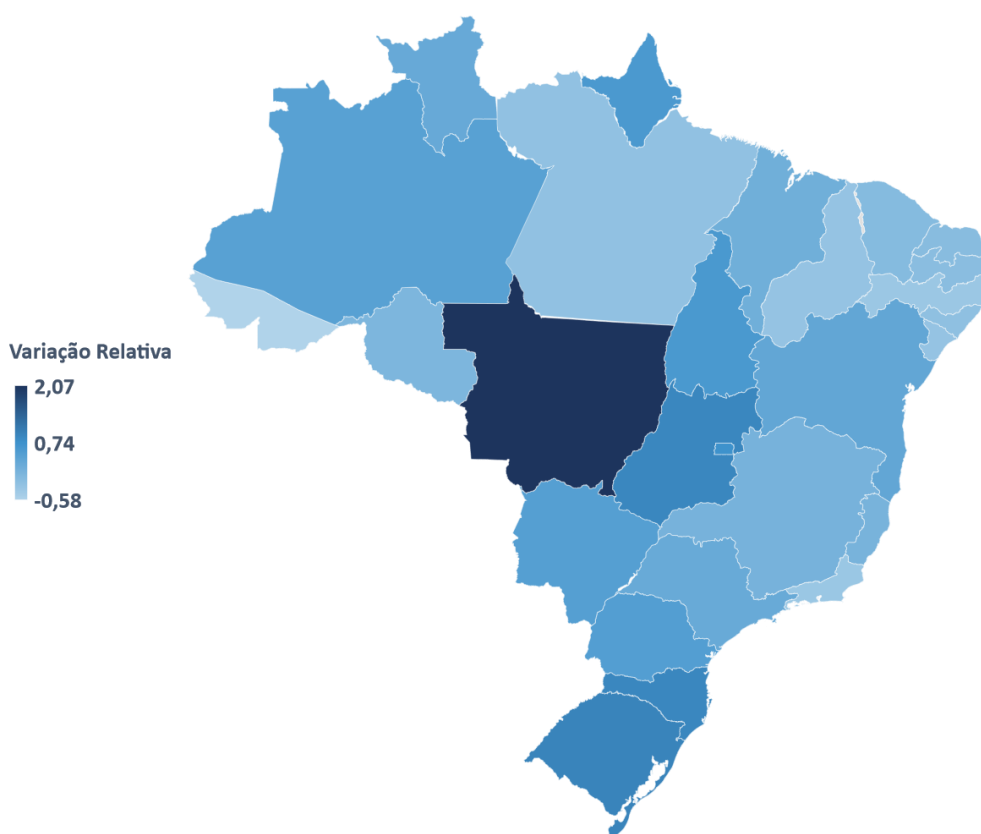
Geográfico

Verificou-se em Janeiro/2025 que das 5 (cinco) regiões brasileiras 4 (quatro) apresentaram saldos positivos e 1 (uma) apresentou saldo negativo:

- Sul (+65.712 postos, +0,76%);
- Centro-Oeste (+44.363 postos, +1,06%);
- Sudeste (+27.756 postos, +0,12%);
- Norte (+1.932 postos, +0,08 %);
- Nordeste (-2.671 postos, -0,03%);

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Janeiro de 2025



Fonte: Novo Caged

Em **Janeiro/2025**, das **27 Unidades Federativas, 17 (dezessete)** registraram saldos **positivos**.

As UFs **com maior saldo** foram:

- São Paulo: +36.125 postos (+0,25%);
- Rio Grande do Sul: +26.732 postos (+0,94%);
- Santa Catarina: +23.062 postos (+0,90%).

As Unidades Federativas **com menor saldo** foram:

- Rio de Janeiro: -12.960 postos (-0,33%);
- Pernambuco: -5.230 postos (-0,34%);
- Pará: -2.203 postos (-0,22%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa positiva** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso I: +19.507 postos (+2,07%);
- Rio Grande do Sul: +26.732 postos (+0,94%);
- Santa Catarina: +23.062 postos (+0,90%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa negativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Acre: -645 postos (-0,58%);
- Pernambuco: -5.230 postos (-0,34%);
- Rio de Janeiro: -12.960 postos (-0,33%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Janeiro de 2025

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Norte	104.619	102.687	1.932	0,08
Rondônia	13.957	13.929	28	0,01
Acre	3.905	4.550	-645	-0,58
Amazonas	27.739	25.339	2.400	0,43
Roraima	3.868	3.646	222	0,27
Pará	38.253	40.456	-2.203	-0,22
Amapá	4.299	3.733	566	0,60
Tocantins	12.598	11.034	1.564	0,60
Nordeste	299.515	302.186	-2.671	-0,03
Maranhão	24.102	23.083	1.019	0,15
Piauí	11.830	12.796	-966	-0,27
Ceará	53.040	54.265	-1.225	-0,09
Rio Grande do Norte	19.694	20.322	-628	-0,12
Paraíba	21.101	21.821	-720	-0,14
Pernambuco	54.852	60.082	-5.230	-0,34
Alagoas	15.760	16.700	-940	-0,20
Sergipe	11.981	12.894	-913	-0,27
Bahia	87.155	80.223	6.932	0,32
Sudeste	1.118.437	1.090.681	27.756	0,12
Minas Gerais	236.381	232.341	4.040	0,08
Espírito Santo	47.282	46.731	551	0,06
Rio de Janeiro	128.030	140.990	-12.960	-0,33
São Paulo	706.744	670.619	36.125	0,25
Sul	503.138	437.426	65.712	0,76
Paraná	179.529	163.611	15.918	0,49
Santa Catarina	166.537	143.475	23.062	0,90
Rio Grande do Sul	157.072	130.340	26.732	0,94
Centro-Oeste	245.512	201.149	44.363	1,06
Mato Grosso do Sul	36.863	33.687	3.176	0,47
Mato Grosso	70.600	51.093	19.507	2,07
Goiás	94.858	80.663	14.195	0,90
Distrito Federal	43.191	35.706	7.485	0,74
Não identificado	390	179	211	---
Total	2.271.611	2.134.308	137.303	0,29

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Janeiro/2025 foi de **R\$ 2.251,33**. Comparado ao mês anterior, houve um aumento real de R\$ +89,02 no salário médio de admissão, uma variação em torno de +4,12%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Janeiro de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.102,16	3,42
Indústria geral	2.341,89	-1,68
Indústrias de transformação	2.319,54	-1,70
Construção	2.381,44	0,32
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.977,68	3,83
Serviços	2.337,88	4,53
Transporte, armazenagem e correio	2.304,95	1,71
Alojamento e alimentação	1.813,36	1,50
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.333,57	1,03
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.601,86	4,67
Outros serviços	2.775,04	33,14
Total	2.251,33	4,12

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jan/2025 e o salário médio de dez/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Janeiro de 2025

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Norte	1.958,59	5,67
Rondônia	1.851,65	4,44
Acre	1.749,89	4,34
Amazonas	1.994,90	3,97
Roraima	1.844,98	11,89
Pará	2.038,74	7,64
Amapá	1.746,76	2,28
Tocantins	1.925,97	4,38
Nordeste	1.978,90	7,95
Maranhão	2.071,63	6,37
Piauí	1.955,90	12,24
Ceará	1.977,14	5,25
Rio Grande do Norte	1.797,65	4,80
Paraíba	1.740,09	3,97
Pernambuco	2.118,57	12,68
Alagoas	1.832,67	8,89
Sergipe	1.880,92	10,89
Bahia	2.007,46	7,31
Sudeste	2.403,35	4,27
Minas Gerais	2.113,06	4,93
Espírito Santo	2.116,12	6,26
Rio de Janeiro	2.273,24	1,09

São Paulo	2.542,23	4,32
Sul	2.175,34	2,60
Paraná	2.194,32	4,05
Santa Catarina	2.209,01	0,14
Rio Grande do Sul	2.117,92	3,33
Centro-Oeste	2.171,91	2,90
Mato Grosso do Sul	2.056,36	2,94
Mato Grosso	2.276,25	7,43
Goiás	2.029,72	5,83
Distrito Federal	2.414,17	-4,56
Brasil	2.251,33	4,12

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

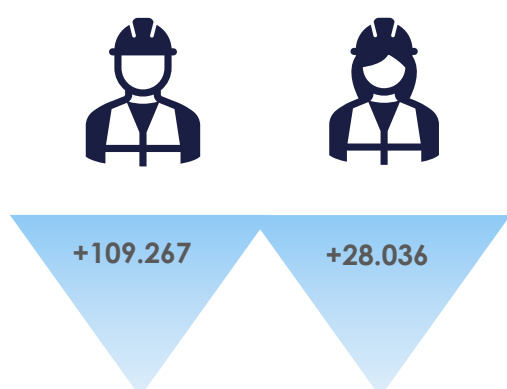
** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jan/2025 e o salário médio de dez/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

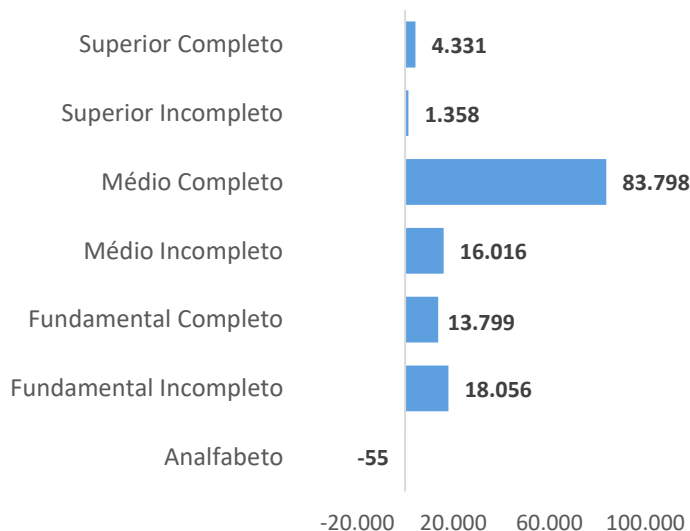
Características individuais

Em janeiro/2025, o saldo positivo foi de +137.303 postos. Destes, +109.267 homens e +28.036 representam as mulheres. A faixa etária com maior saldo positivo foi de 18 anos a 24 anos, com +79.784 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +83.798 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +108.103 postos. Raça/cor Parda obteve saldo de +118.865 postos, enquanto a Branca obteve saldo de +66.305 postos.

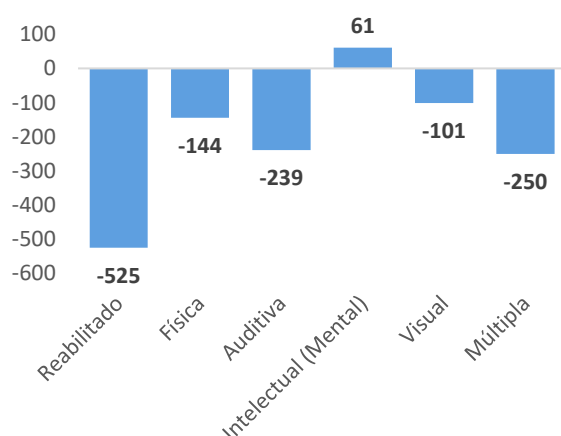
Saldo por Sexo



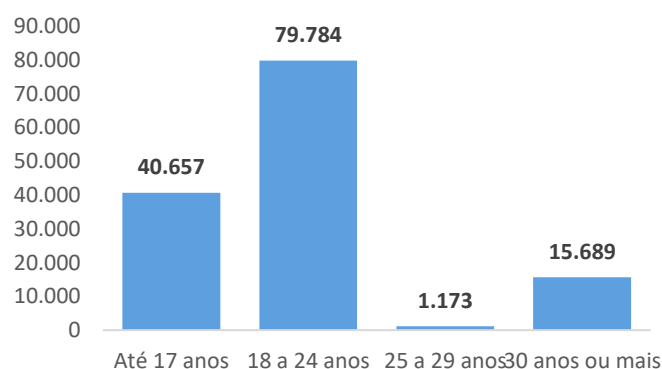
Saldo por Grau de Instrução



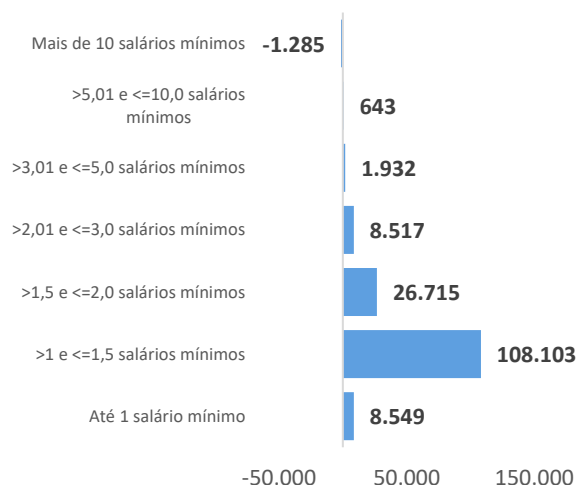
Saldo por Tipo de Deficiência



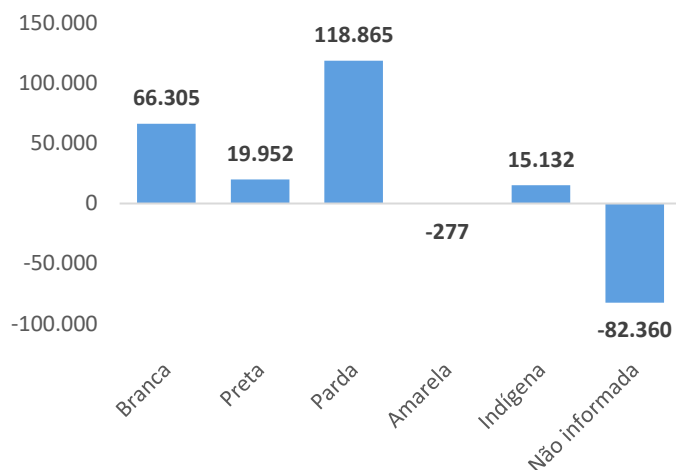
Saldo por Faixa Etária



Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Fonte: Novo Caged.

* Não estão incluídos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de janeiro/2024 um número de +137.303 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +39.763 mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.271.611	2.134.308	137.303
Típicos	1.938.791	1.841.251	97.540
Não típicos*	332.820	293.057	39.763

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.